

Reunião para apresentação dos resultados parciais do monitoramento hidrobiogeoquímico da UHE Santo Antônio

**18 de março
de 2011**

NOME	EMPRESA	E-mail / Fone
Guilherme Abbad Silveira	SAE	guilhermeabbad@santoantonioenergia.com.br (69)3216-1625
André Almeida Bastos	MRS/SAE	andre@mrsde.com.br (51) 8146-7605 (61) 3201-1800
Priscila C. Bueno	CGVAM/ DSAST/ SVS/ MS	priscila.bueno@saude.gov.br (61) 3213-8421
José Braz D. Padilha	DSAST/SVS/ MS	jose.damas@saude.gov.br (61) 3213-8453
Alysson F. Lemos	OPAS/OMS/ BRA	alyssonlemos@gmail.com (61) 3213-8414
Maria Paula do Amaral Zaitune	CGVAM/ DSAST/SVS /MS	maria.zaitune@saude.gov.br (61) 3213-8411
Sandra Hacon	FIOCRUZ/ ENSP/SAE	sandrahacon@gmail.com (21) 2598-2655
Carolina F. Mariani	SAE	carolinamariani@santoantonioenergia.com.br (69) 9977-3683
Wanderley Rodrigues Bastos	UNIR/SAE	bastoswr@unir.br 69) 9239-4177
Guilherme Franco Netto	DSAST/SVS /MS	guilherme.netto@saude.gov.br (61) 3213-8081

ASSUNTOS TRATADOS

1. A **Santo Antonio Energia – SAE** fez uma breve apresentação institucional e procedeu com a demonstração dos resultados do monitoramento hidrobiogeoquímico humano realizado nas áreas de influência da UHE Santo Antônio. Os dados mais importantes da apresentação foram: 42% das pessoas examinadas apresentaram resultados superiores a 6 ppm no cabelo (limite máximo sugerido pela Organização Mundial da Saúde), mesmo assim, a grande maioria não apresentava problemas de saúde atribuíveis ao Hg; Há correlação entre os altos níveis de Hg no cabelo e o consumo de peixes carnívoros. A SAE ressaltou que a exposição dessa população ao mercúrio é prévia à instalação da usina hidrelétrica. Sendo assim, propôs-se os seguintes itens para discussão:
 - a. A determinação das concentrações aceitáveis de mercúrio em cabelo nas populações ribeirinhas da Amazônia, levando-se em consideração os índices naturalmente mais elevados encontrados na região, mesmo em áreas sem histórico de atividades garimpeiras;
 - b. Definição de quais são os procedimentos e/ou protocolos(e quais os órgãos públicos a serem envolvidos) para o acompanhamento dos indivíduos com níveis elevados de contaminação, posto que a exposição dessas populações humanas ao Hg é prévia à instalação da UHE Santo Antônio;
 - c. Sugestões do Ministério da Saúde sobre a maneira mais correta de realizar a entrega individual dos laudos dos exames realizados com a população ribeirinha.
2. **Definição de Procedimentos e Protocolos:** Os técnicos do **MS** informaram que o Ministério está organizando um documento de diretrizes para a gestão e organização dos serviços de saúde para lidar com populações expostas a contaminantes químicos e que tal documento será publicado brevemente, possivelmente em 2011.

Reunião para apresentação dos resultados parciais do monitoramento hidrobiogeoquímico da UHE Santo Antônio

**18 de março
de 2011**

3. Dr. **Guilherme Franco Netto**, diretor do **DSAST/SVS/MS**, colocou que as questões postas pela reunião não poderiam ser esgotadas e que se deveria envolver mais especialistas que trabalham com contaminação de populações humanas por mercúrio na região amazônica. Além disso, que os sistemas de saúde municipal e estadual deveriam ser envolvidos de modo a assumir o acompanhamento das pessoas com níveis de contaminação acima do aceitável.
4. Nesse contexto, os consultores da **SAE** relataram que os órgãos públicos de saúde e educação foram envolvidos desde o início no projeto. A SAE informou, também, que, em reunião realizada no dia 10 de fevereiro de 2011 com a Secretaria Municipal de Saúde e a Secretaria Municipal de Educação, a SAE propôs a criação de um Grupo Técnico. Além disso, foi sugerido realizar um seminário para definir estratégias para o acompanhamento das pessoas com mercúrio, para colocar o tema na rotina da atenção básica à saúde e inclusão no currículo escolar. Posteriormente, sugeriu que o **MS** e **SAE** promovessem um seminário com especialistas e instituíssem o supracitado grupo de trabalho com os órgãos de saúde e educação estaduais e municipais o mais brevemente possível.

ENCAMINHAMENTOS:

1. A data tentativa para a realização do referido Seminário são os dias 09 e 10 de maio de 2011. As reuniões de trabalho com os órgãos de saúde e educação ocorrerão, tentativamente, nos dias, 11, 12 e 13 de maio.
2. O MS fica responsável para articular com órgãos de saúde, do estado e do município, por meio de correspondência oficial, para efetiva participação nas ações necessárias; ;
3. A SAE fica responsável por definir como poderia apoiar a organização do evento;
4. A SAE encaminhará correspondência ao DSAST enviando a presente memória de reunião e solicitando a realização do Seminário e das oficinas de trabalho;
5. Ficou a cargo da Dra. Sandra Hacon (FIOCRUZ/SAE) e dos consultores do MS identificar os pesquisadores e outros profissionais a serem convidados para participar do Seminário. Além disso, criará um grupo virtual para discutir previamente quais são os níveis aceitáveis de mercúrio no cabelo para populações amazônicas de modo que a discussão já esteja encaminhada antes da realização do encontro.